

**A REVISTA CIENTÍFICA EXTRAMUROS COMO MEIO DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE ACADÊMICO****THE EXTRAMUROS SCIENTIFIC JOURNAL AS A MEANS OF LEARNING IN THE ACADEMIC ENVIRONMENT****LA REVISTA CIENTÍFICA EXTRAMUROS COMO MEDIO DE APRENDIZAJE EN EL ENTORNO ACADÉMICO**

Ramon Missias-Moreira<sup>1</sup>  
Camilla Kelly Rodrigues<sup>2</sup>  
João Paulo Tavares Rodrigues<sup>2</sup>

**RESUMO**

As revistas científicas são um meio fundamental para divulgação e promoção da produção científica na atualidade. No Brasil, na década de 1920, ocorreu um deslocamento nos objetivos editoriais no que diz respeito ao público-alvo das publicações científicas, visando que o conhecimento se expandisse da área acadêmica para a sociedade em geral. Em se tratando da prática extensionista, esta pode ser entendida como prática que não possui um critério obrigatório, embora tenha papel fundamental na formação profissional, oferecendo uma possibilidade de conhecimento em meio a formação. É dessa forma que o projeto de Extensão da Revista Extramuros se concretiza como meio de comunicação científica de suma importância no cenário nordestino. Desse modo, o presente trabalho se trata de um relato de experiência de cunho qualitativo e descritivo, buscando apresentar as atividades realizadas pelos alunos extensionistas durante o período de abril de 2019 a abril de 2020. Como resultados, foi observado uma expansão da Revista Extramuros, o que pode ser visualizado pelo alcance a outros estados e universidades, além de outros países. Como marcador de tal evolução, houve a mudança do QUALIS da revista ainda nos primeiros meses de projeto. O que pode ser extraído dessa experiência é o aumento do conhecimento por parte dos extensionistas e o contato com atividades científicas, o que se mostrou de imprescindível importância para a formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Projeto de Extensão; Revista Científica; Relato de experiência; Formação Acadêmica; Publicação.

**ABSTRACT**

Scientific journals are fundamental means for the dissemination and promotion of scientific production. In Brazil, in the 1920s, there was a shift in editorial objectives with regard to the

1 Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail do autor correspondente: [ramon.missias@univasf.edu.br](mailto:ramon.missias@univasf.edu.br).

2 Discentes da Universidade Federal do Vale do São Francisco.

target audience of scientific publications, aiming for knowledge to expand from the academic area to society in general. The extensionist practice can be understood as a practice that does not have a mandatory criterion, although it has a fundamental role in professional training, offering a possibility of knowledge in the midst of training. From this perspective, the Extramuros Journal extension project materializes as a means of scientific communication of paramount importance in Northeastern Brazil. The present study is a qualitative and descriptive experience report seeking to present the activities carried out by extensionist students from April 2019 to April 2020. As a result, an expansion in the editorial activities was observed. The Extramuros Journal came to reach other states and universities as well as other countries. As a marker of such evolution, there was a change in the journal's QUALIS score in the first months of the project. This experience reveals the increase in knowledge among extension workers and the contact with scientific activities, which proved to be essential for academic training.

**Keywords:** Extension Project; Scientific journal; Experience report; Academic education; Publication.

## RESUMEN

Las revistas científicas son un medio fundamental para la difusión y promoción de la producción científica en la actualidad. En Brasil, en la década de 1920, hubo un cambio en los objetivos editoriales con respecto al público objetivo de las publicaciones científicas, buscando que el conocimiento se expandiera del área académica a la sociedad en general. Cuando se trata de la práctica extensionista, esta puede entenderse como una práctica que no tiene un criterio obligatorio, aunque tiene un papel fundamental en la formación profesional, ofreciendo una posibilidad de conocimiento en medio de la formación. Es así que el proyecto Ampliación Revista Extramuros se materializa como un medio de comunicación científica de suma importancia en el escenario del Nordeste. Así, el presente trabajo es un relato de experiencia de carácter cualitativo y descriptivo, buscando dar a conocer las actividades realizadas por los estudiantes extensionistas durante el período de abril de 2019 a abril de 2020. Como resultado se observó una expansión Revista Extramuros, lo cual se puede visualizar llegando a otros estados y universidades, así como a otros países. Como marcador de tal evolución, hubo un cambio en el QUALIS de la revista en los primeros meses del proyecto. Lo que se puede extraer de esta experiencia es el aumento de conocimientos por parte de los extensionistas y el contacto con las actividades científicas, que resultó ser fundamental para la formación académica.

**Palabras-Clave:** Proyecto de extensión; Revista científica; Informe de experiencia; Formación académica; Publicación.

## INTRODUÇÃO

As revistas científicas têm o início de suas publicações no século XVII, desde então elas exercem um papel imprescindível no processo de comunicação e de disseminação da ciência (STUMPF, 1996). De acordo com Stumpf (1996), as revistas emergiram como uma

evolução do sistema, outrora privado e restrito, de comunicação que era realizado através de cartas trocadas entre os estudiosos e das atas efetuadas nas reuniões científicas. Desde então, acentuou-se o crescimento das revistas científicas durante o século XX, havendo uma maior consolidação desse dispositivo no século XXI. A partir disso, com as passando a serem realizadas também por editores comerciais, além do Estado e por universidades, foi que durante a segunda metade do século XX as publicações atingiram um crescimento exponencial, conseqüentemente acabou por fortalecer o controle bibliográfico (STUMPF, 1996).

Foi valendo-se dessa maior propagação e comunicação, que no Brasil a partir da década de 1920, mais precisamente no Rio de Janeiro, ocorreu um deslocamento editorial/mercadológico que buscou alcançar não somente o público que tivesse algum conhecimento científico, mas também com o intuito de atingir a sociedade em geral. Desse modo, as publicações científicas distanciam-se dos setores restritos de produção de conhecimento e se expandem para outros profissionais, tais como médicos, engenheiros, professores e cientistas, dentre outros que estivessem intimamente ligados no movimento de institucionalizar a ciência e a difusão mais vasta da cultura científica que estava se solidificando no Brasil (BUSKO, 2019).

Dessa forma, os editores e os produtores voltam seus investimentos para as revistas científicas, buscando amplificar o impacto científico e social dos artigos publicados (BARATA, 2019). Sendo assim, Barata (p. 3031, 2007) traz que

A publicação dos resultados das pesquisas em periódicos científicos busca cumprir essa dupla função: submeter os conhecimentos produzidos ao julgamento dos pares, e criar uma comunidade de interesses em torno de determinado objeto de investigação.

Peres, Andrade e Garcia (2007, p. 204) trazem que as atividades extracurriculares “podem ser entendidas como aquelas que não são concebidas com características obrigatórias, mas se encontram sob a responsabilidade da instituição e fazem parte do currículo de formação”. Posto isso, entre as atividades que se encaixam como extracurriculares, estão os projetos de extensão, estes sendo considerados práticas acadêmicas, têm em vista entrelaçar a universidade além das suas atividades de ensino e de pesquisa com as discussões existente na sociedade, empenhando-se em exercitar e exercer o compromisso social da universidade (BRÊTAS; PEREIRA, 2007).

O projeto de extensão da revista científica Extramuros surge buscando priorizar a sua responsabilidade acadêmica e social, pretendendo ir além do esperado de um projeto de extensão de uma revista científica, esta é composta por membros da própria universidade em que o projeto é celebrado, buscando o viés de perpassar o tripé ensino, pesquisa e extensão. A revista científica da Extramuros se atém a busca pela qualidade do conteúdo produzido, visando fazer jus a confiança depositada pelos autores e leitores, tais como: avaliação rápida, entretanto criteriosa e ponderada; agilidade de publicação e influência acadêmica; relevância e atualidade das temáticas abordadas, além de textos que estejam bem escritos e editados. Pois, um dos fatores primordiais para que uma revista científica tenha um reconhecimento decisivo nas suas publicações, é o da qualidade dos arquivos textuais apresentados pelos produtores de conhecimento científico.

Assim sendo, todo um corpo de personagens são fundamentais para que uma primorosa revista científica seja apresentada para a comunidade acadêmica e em geral. Desde os alunos, os professores e os editores, são fundamentais na execução de suas funções dentro do projeto de extensão, pois dessa forma poderá dar retorno sobre todas as expectativas esperadas de uma revista científica, seja por parte dos autores ou leitores. Entretanto, algumas dificuldades surgem com a busca pelo aperfeiçoamento e pela primazia no trabalho que é entregue, tais como a quantidade de material recebido para a publicação e conseqüentemente a disponibilidade de editores para uma resposta rápida visando uma publicação mais frequente.

Dessa maneira, Busko (2019) levanta questionamentos importantes mediante ao processo de disseminação do conhecimento e da sua relação com as revistas científicas: como as revistas científicas utilizadas em sala de aula conseguem auxiliar na formação e na produção de um conhecimento? E qual a sua associação com a sociedade? E é através da participação do projeto de extensão da Revista Extramuros da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) em que essas e outras perguntas acabam sendo respondidas, ao passo que novas perguntas podem ter sido formuladas durante esse processo. Uma vez que, os estudantes envolvidos no projeto estando mais próximos dos procedimentos de editoração e de funcionamento de uma revista científica, fica mais evidente cada passo necessário para um pleno andamento e execução de suas funções.

À vista disso, esse relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da realidade de um projeto de extensão voltado para colaborar com a publicação de resultados das práticas extensionistas universitárias interdisciplinares, de uma maneira geral e, em particular, na região da UNIVASF, e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Busca-se aqui apresentar os resultados obtidos no período de março de 2019 a abril de 2020, sendo desde a formação da equipe de trabalho, a superação das dificuldades e os benefícios que estão intrínsecos a uma revista científica.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo vale-se do método qualitativo de pesquisa, sendo um trabalho descritivo do tipo relato de experiência. Buscou-se a reflexão acerca de tudo que fora executado, vivenciado e aperfeiçoado durante um ano do projeto de extensão, levando em consideração as relações e posicionamentos dos componentes da equipe e do serviço prestado para a comunidade científica e a sociedade em geral.

O projeto de extensão “A Revista EXTRAMUROS na disseminação do conhecimento científico e social produzido na/pela Universidade”, aprovado no Edital PIBEX/UNIVASF 2019-2020, foi desenvolvido com a participação de três estudantes universitários, sendo o primeiro autor bolsista, e outros dois discentes voluntários, e um professor proponente e coordenador, sendo dois discentes do colegiado de Psicologia, um do colegiado de Engenharia da Computação, além do professor doutor em Educação que está ligado a três Colegiados, sendo eles: o Colegiado de Educação Física, o Colegiado do Mestrado em Psicologia e o Colegiado do Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial. Tal interdisciplinaridade na composição da equipe veio a ser relevante, pois proporcionava uma visão diversificada acerca do que vinha sendo feito como trabalho na revista científica.

As atividades do projeto de extensão da Revista científica Extramuros se deram no âmbito da UNIVASF, campus Centro Petrolina-PE, no período destacado entre março de 2019 e abril de 2020, visto que esse é o período correspondente ao contrato do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX 2019-2020). Desta maneira, esse um ano de atividades relacionadas a difusão e produção de conhecimento pode ser classificado em duas fases, sendo a primeira referente ao processo de atualização dos volumes que estavam atrasados; estudar a nova plataforma que seria utilizada pela revista, a *Open Journal System*

(OJS), assim como transposição dos arquivos da plataforma antiga para essa mais atualizada; otimização dos processos de recebimento, correção e postagem para os novos volumes; e entrar em contato com todas as instituições federais do Brasil e todas os usuários cadastrados na plataforma, para que ficassem cientes das atividades e das atualizações da revista Extramuros.

A segunda fase foi orientada para a expansão da revista científica, buscando aperfeiçoar os métodos de trabalho que estavam sendo executados, aprendendo com as dificuldades (ausência de um espaço físico próprio, não retorno de pareceres em tempo hábil/previsto, etc) e com aquilo que trazia um bom retorno, como tornar o acesso mais amplo e mais aberto, aproximando mais a revista científica Extramuros a nível local, com os alunos da UNIVASF, e a nível nacional e internacional, recebendo produções de diversas regiões do Brasil e fora dele, como regiões da África e Europa.

## **RESULTADOS**

O projeto da revista científica Extramuros proporcionou um ano de atividades de extensão, apontando sempre para a promoção de suas atividades articuladas ao ensino e a pesquisa, visto que esses dois fatores estiveram sempre presentes nos compromissos da equipe e nas atividades executadas. Nos primeiros meses de projeto a equipe teve que se debruçar para compreender melhor acerca, das necessidades de uma revista científica (qualidade dos artigos, regularidade na publicação e facilidade de acesso), bem como sobre os processos necessários que viessem a apresentar melhores resultados com eficácia, eficiência e praticidade, tais como: política editorial, conselho editorial, revisão por pares de qualidade, área específica de inserção, periodicidade e regularidade dos fascículos, instruções claras aos autores para redação dos artigos. De início, o que se observou foi a necessidade de adquirir e integrar novos saberes, uma vez que os conhecimentos prévios da equipe não se mostravam como suficientes para a retomada das publicações da Revista através do projeto de extensão. Com isso, inicialmente as reuniões ocorriam quinzenalmente, nunca deixando de lado a comunicação através de aplicativo de mensagens, como o *Whatsapp*, e o e-mail, visto que estes vinham a ser meios pelos quais se utilizava para tratar de quaisquer urgências ou assuntos que viessem a se relacionar ao projeto.

A partir disso, a primeira fase da revista foi a de atualizar as publicações que estavam pendentes, correspondendo a dois volumes do ano de 2018; adaptação com a plataforma da revista; atualização das correspondências virtuais no e-mail; atualização dos contatos com as faculdades e os institutos federais brasileiros e a migração de todos os volumes da plataforma atual para uma com um novo *design*; atualização do Conselho de pareceristas *Ad Hoc* e do Conselho Editorial da Extramuros. Desse modo, desde o momento em que a equipe se familiarizou com a disposição da revista científica Extramuros, foram publicados cinco volumes, como pode ser observado na tabela 1. Todos se encontram disponíveis tanto na plataforma antiga ([www.periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/](http://www.periodicos2.univasf.edu.br/index.php/extramuros/)) quanto na atual (<http://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/>), isto por se ter um cuidado com a necessidade de adaptação dos produtores e leitores por um período de tempo.

**Tabela 1.** Quantidade de produção científica publicada de 2019 até o primeiro semestre de 2020 pela revista científica Extramuros.

Ano	Volume	Artigos	Relatos de Experiência	Resumos Expandidos	Total
2018	6.1 / 6.2	6	04	21	31
2019	7.1 / 7.2	15	06	-	21
2020	8.1	05	06	-	11
					<b>63</b>

Fonte: produção própria autores.

Desde a atualização das publicações e do contato com instituições federais (UFs e IFs), englobando as 69 instituições de Ensino Superior públicas em todos os 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal, a revista passou a receber material de outras regiões do Brasil, assim como também de outros lugares fora do país, tais como: Angola, Espanha, Itália e Portugal. A revista recentemente foi indexada na LatinREV, com sede em Buenos Aires (Argentina), que é uma rede cooperativa de revistas e associações de revistas acadêmicas do campo das ciências sociais e humanidades. Essa evolução caracterizou a segunda fase da revista, sendo a consolidação e a expansão no cenário brasileiro de produção científica e de editorial de uma revista científica preocupada com suas responsabilidades e seu alcance.

Tal mudança do público foi notada desde o volume 7, do ano de 2019, uma vez que, assim como em outras revistas, a Extramuros pretende ser capaz de receber a publicação de

autores estrangeiros, dando um caráter cada vez mais global de suas publicações, visto que se está construindo uma maior visibilidade e impacto dos seus periódicos. Com o constante aprimoramento do nível técnico-científico do conteúdo de seus textos, com a manutenção da periodicidade da revista, com a melhoria do *layout* e com a exigência dos autores de submissão de resumos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, esperamos melhorar a qualificação da EXTRAMUROS através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via o sistema de classificação Qualis, de B5 para B4 e de B4 para B3 nas áreas em que estão com esses estratos (B4: Educação Física; Enfermagem; Ensino; Interdisciplinar; Odontologia; Psicologia. B5: Ciências Agrárias I; Materiais; Sociologia).

Por se tratar de um projeto de extensão, fora produzido durante o mês de novembro de 2019 um trabalho que foi apresentado na 12ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SCIENTEX) da UNIVASF, campus Juazeiro/BA, cujo título foi “A Revista de Extensão como contribuinte da difusão do conhecimento científico para além dos muros da Universidade”. Na ocasião o trabalho fora escrito pelos componentes do projeto, submetido à banca examinadora do evento, sendo aceito e apresentado pelo aluno bolsista do projeto.

Ainda, no que concerne aos indicadores e a sistemática dispomos da lista de acesso a plataforma da Extramuros e registro de submissão de artigos no seu sistema. As ações da revista ocorrem cotidianamente e todas são feitas virtualmente, operando pela plataforma da revista. Contudo, reuniões mensais são feitas, contando com a presença dos bolsistas, voluntários e editores. Essas reuniões visam ajustar ocorrências e discutir políticas editoriais.

Entre as atribuições desenvolvidas pelo coordenador do projeto de extensão, destacamos: acompanhamento de maneira sistematizada de todas as ações do projeto; avaliação processual do desenvolvimento do projeto fazendo os ajustes quando necessários para a obtenção dos resultados; organização e promoção das devidas divulgações e publicações; prestação de contas em termos de relatório e outras exigências institucionais à PROEX/UNIVASF; e, por fim, acompanhamento, orientação e avaliação do trabalho do estudante bolsista e dos dois estudantes voluntários no referido projeto.

Já entre algumas atribuições da equipe estavam o treinamento para se apropriar do sistema OJS e do sistema SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), atendimento ao público através de e-mail, elaboração e emissão das correspondências virtuais (chamadas para publicação, aviso de novo volume publicado, chamada para envio de imagens e

fotografias para composição das capas e contracapas), diagramação dos textos e das edições, após a aprovação pelos pares; correção das normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) no material enviado; atualização e publicação de novos volumes nas plataformas; elaboração e manuseio de documentos; participação na Mostra de Extensão da UNIVASF; produção de resumo e de relato de experiência; e, por fim, produção do relatório final para o PIBEX 2019-2020.

Percebida a importância da divulgação e da adaptação para novos meios, fora desenvolvida uma identidade visual para a Extramuros e a criação de uma conta no Instagram, buscando a captação de novos leitores e escritores. Embora a nova conta esteja em seu início, esta seria uma maneira a mais de difusão do conteúdo da revista, visto que, faltando investimento financeiro para o desenvolvimento da pesquisa e da extensão devido ao cenário brasileiro atual, se avalia a necessidade de novas soluções para problemas antigos e a Extramuros como um todo se apresenta como disposta para ir além nos desafios presenciados.

Além disso, notamos que os membros da equipe desenvolveram habilidades específicas, tais como planejar, executar e avaliar as atividades realizadas; responsabilidade frente a posição ocupada dentro da revista científica; trabalhar em grupo, seja com as convergências e as divergências e outros fatores, um processo que auxiliou durante o decorrer do projeto e também na carreira acadêmica que vem sendo construída, pois com a promoção do diálogo sendo incentivada acaba gerando autonomia e maturidade para os membros vinculados ao projeto.

## **DISCUSSÃO**

A nossa sociedade, expressivamente demarcada como Sociedade da Informação, é caracterizada pelo constante fluxo de produção de informações e também de inusitados conhecimentos científicos e acadêmicos. Nessa direção, os periódicos científicos se tornam importantes canais de difusão do conhecimento e geram ambientes favoráveis para os avanços tecnológicos e científicos no contexto da Universidade e da Sociedade. Esses conhecimentos produzidos são publicizados e ganham propagação frente a comunidade científica e as pessoas têm acesso a resultados advindos de pesquisas e ações de Extensão em estágio parcial ou final. Desse modo, na compreensão de Targino (2000) e de Miranda, Carvalho e Costa (2018), pensar sobre a relevância da ciência requer dar legitimidade ao

valor da informação e do conhecimento científico, bem como da comunicação científica.

É nesse contexto de evolução sistemática e progressiva da sociedade científica e, conseqüentemente, da UNIVASF, que a Pró-reitoria de Extensão toma a iniciativa de implantar e implementar, em 2013, um Projeto de Extensão que culmina e resulta na criação da Extramuros – Revista de Extensão da UNIVASF. Recebeu seu ISSN (*International Standard Serial Number*, é um código padronizado, adotado internacionalmente, para identificar títulos de publicações seriadas) de número 2318-3640; A revista por estar na esfera virtual e ser de acesso aberto, distancia-se da lógica mercadológica que possuem alguns periódicos que cobram assinaturas, muitas vezes, com preços elevados, e, portanto, busca colocar os investigadores em horizontalidade, em condições de igualdade nessa etapa da publicação, além de acreditar que dessa maneira disponibiliza acesso imediato, ilimitado e gratuito ao conhecimento científico, proporcionando uma democratização global mais alargada do conhecimento contribuindo para o avanço e o aprimoramento dos processos de extensão e de comunicação científica.

A EXTRAMUROS, que é a primeira revista desenvolvida pela Pró-reitoria de Extensão da UNIVASF, estruturada no SEER (que é recomendado pela CAPES e pelo CNPq) assumiu o desafio, a partir de 2019, de buscar uma melhor qualificação, seja pela via da indexação nos portais de periódicos, seja pelo próprio reconhecimento da comunidade acadêmica nacional e internacional. Muitos pesquisadores de universidades das cinco regiões do país e também de universidades de Portugal, Angola, França, Espanha e México já aceitaram o convite e foram incluídos como revisores *ad hoc*, e acreditamos que essas parcerias acadêmicas só ajudarão no fortalecimento de nosso trabalho eminentemente coletivo.

Da mesma maneira como fazem os outros periódicos acadêmicos, a Revista Extramuros segue adaptando o seu formato, lançando dossiês com temas em evidência em nossa sociedade e buscando novas parcerias, para que tenha mais visibilidade, maior circulação no meio acadêmico e na sociedade em si, e, dessa forma, atenda plenamente ao propósito de contribuir para a difusão do conhecimento acadêmico, para o aprimoramento de processos extensionistas e também para a formação de profissionais envolvidos em atividades de ensino-pesquisa-extensão. Atenta aos dispositivos e requisitos essenciais para otimização dos resultados nas avaliações junto ao Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira.

A EXTRAMUROS está organizada em Artigos, Relatos de Experiências, Ensaios, Resenha e Dossiê Temático, possui uma periodicidade semestral de publicação de textos que discutem atividades extensionistas em diversas áreas do conhecimento e está com a proposta de iniciar a publicação em fluxo contínuo a partir do segundo semestre de 2020. A Revista está indexada no LATINDEX e no LatinREV, que é a *Red cooperativa de revistas y asociaciones de revistas académicas del campo de las ciencias sociales y las humanidades*.

Outras dificuldades de níveis mais estruturais também afetam uma revista científica, tais como as fontes de financiamento; a qualidade e predisposição dos implicados dentro de uma determinada revista científica; o QUALIS da publicação; o seu vínculo com o meio em que está inserido e as possibilidades de expansão (PONCE *et al.*, 2017). Isto posto, é notável a importância da Extramuros na busca da elevação de seu QUALIS, conforme visto nos resultados, pois isso implica em maior visibilidade e alcance, uma vez que o fluxo aumenta, conseqüentemente exigindo uma competência maior na resposta. Ponce *et al.* (2017, p. 1037), trazem que o QUALIS Periódicos e o QUALIS Livros “são a base da avaliação da produção docente na Área da Educação”.

Além disso problemas editoriais ainda se somam às dificuldades próprias do nosso país, existindo pouco ou nenhum investimento em ciência e tecnologia e a infraestrutura de pesquisa ser classificada como nascente (BARATA, 2019). Por isso, exercer uma função tão essencial, que é a difusão da produção científica, para os mais diversos âmbitos que permeiam nossa sociedade, é um processo árduo. Por esta razão, a Extramuros saiu de sua realidade de um projeto de extensão universitária do interior do Nordeste brasileiro e passou a ser difundida para todas as outras regiões brasileiras, além do exterior.

Pontua-se ainda que enquanto equipe, a revista Extramuros foi capaz de exercer as funções de forma dinâmica, incorporando a tríade ensino-serviço-comunidade. Pois, atingir outros vieses que não só o âmbito privativo das comunidades científicas é seu valor enquanto revista científica que reconhece seu lugar de origem - uma faculdade federal interiorana - como ponto de oferta à melhoria da compreensão dos processos para a sociedade como um todo.

Como uma saída para as dificuldades e empecilhos identificados, surgiram alguns métodos que facilitariam o processo de expansão e de modernização da revista, sem deixar de lado seus valores de responsabilidade e seriedade. Sendo um destes o acesso aberto, que de

acordo com Barata (2019, p. 937) seria um “conjunto de estratégias para difundir a produção científica de forma livre e gratuita na internet”. Tal iniciativa já é realizada pela Extramuros através de sua plataforma online, pois foca na sua responsabilidade de dar retorno a sociedade quanto a um projeto de extensão, buscando estar atualizada, não só em relação a publicação das edições como a busca por um *design* versátil, o que facilita o acesso à plataforma.

Então, levando em conta estes pressupostos apresentados até agora, podemos dizer que uma revista científica é um importante veículo de disseminação da Ciência, publicada em um tempo determinado, e reúne textos de distintos autores, de diferentes instituições e que apresenta uma característica metodológica, sistematizada e científica (ACQUOLINI, 2015).

Destarte, evidenciamos a preocupação com o incentivo de novos projetos de Extensão porque percebemos, na prática, que geralmente as atividades de Extensão são negligenciadas dentro da comunidade acadêmica. Corroborando com essa percepção empírica, Elpo (2004, p. 2), argumenta que “na comunidade universitária as atividades de extensão acabam ficando para segundo plano, voltadas a preencher carga horária ou como mero mecanismo em pesquisas piloto, ou ainda como ampliação do campo de pesquisa”. Dito de outra maneira, essas atividades são concebidas como sendo parte da pesquisa ou do ensino. É também frente a esse desafio que utilizamos da divulgação das atividades de extensão nas universidades para tentar impedir essa desvalorização, por vezes, evidente. Para Landim, Matos e Chagas (2017, p. 33) “tais periódicos atuam como um canal de comunicação entre a universidade e a sociedade, estreitando os laços entre ambas, além de possibilitarem o reconhecimento e a valorização de todos os professores, alunos e funcionários envolvidos nas ações extensionistas”.

Apesar do relativo curto tempo de existência, a Extramuros já é uma referência local e regional em termos de revista acadêmica de Extensão, sendo constantemente demandada por estudantes, professores e profissionais das instituições locais. E como abordado anteriormente, o desafio agora é que este reconhecimento possa ser ampliado para um nível nacional e, quiçá, internacional. Com a ampliação de seu corpo de avaliadores *ad hoc* e também de membros do conselho editorial, os autores esperam menos tempo para terem seus artigos publicados após a aprovação. Desta forma, a EXTRAMUROS tem cumprido um papel extensionista à medida que provoca a sociedade, como um todo, a participar de

informações, a contribuir com produções escritas e mesmo a incentivar outros projetos na área de Extensão.

Com o acesso as novas mídias que a Internet proporciona, ela alarga a capacidade de captação de novos leitores e tem também como resultado novos produtores de saberes e de se fazer educação. Assim sendo, a transposição da revista para uma plataforma atual, a criação da conta no aplicativo do Instagram, a divulgação de novos volumes e a distribuição das chamadas para publicação através do e-mail para cada faculdade e instituição federal do Brasil, foram ações que impulsionaram a visibilidade e impacto do periódico da Extramuros em nossa comunidade acadêmica.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em um ano, a revista científica Extramuros foi responsável pela difusão de conhecimento da produção científica não só na/da UNIVASF, mas também em outras regiões do país e fora dele. Posto isso, é visível que quando se dedica de forma primorosa a um projeto e se busca expandir as suas ações os resultados são reconhecidos, como pôde ser visto na fala dos professores da UNIVASF incentivando os alunos a publicarem trabalhos na Extramuros.

Com o crescimento da revista e também do seu reconhecimento em outras esferas, aumenta com isso o fluxo de trabalho, já que um maior volume de material é recebido. Sendo assim, para a permanência da excelência e até da busca por uma frequência maior nas publicações (atualmente uma por semestre), se faz necessário o aumento do número de membros da equipe, uma vez que assim se poderia manter uma melhor distribuição das tarefas, o que pode vir a contribuir com maior fluxo de publicações. Uma vez que a entrada de novos membros ampliaria a visão de equipe da revista científica Extramuros com uma outra percepção vinda desses indivíduos e como também proporcionaria o aprendizado que a Extramuros fora capaz de gerar nessa equipe atual para novos estudantes e professores de instituições federais.

Assim, fica marcado que, embora as regiões brasileiras sejam diferentes em alguns aspectos, se pode colaborar para o cenário atual de editoriais de revistas científicas, já que, o que se busca é uma unidade quanto a importância dessa disseminação de saber e da construção de novos conhecimentos. Enquanto experiência pessoal, o que fica é o

Revista de Extensão da UNIVASF, Petrolina, v. 11, n. 1, p. 180-194, 2023.

aprendizado em estar dentro de um projeto que visa promover a ciência brasileira, principalmente ao se pensar o cenário científico atual. Além disso, enquanto futuros profissionais e cientistas, conhecer o modo como se constrói uma revista permite ampliar a forma como se vê a produção de conteúdo de qualidade. O que fica dessa experiência enquanto participantes do projeto de extensão é a construção de conhecimento que busca estar além da academia, buscando exercitar o tripé do ensino, pesquisa e extensão.

## REFERÊNCIAS

- ACQUOLINI, N. T. Um breve panorama da evolução tecnológica das revistas científicas. **ScientiaTec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS-Campus Porto Alegre**, v. 2, n. 3, p. 62-70, 2015.
- BARATA, R. B. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 929-939, 2019.
- BARATA, R. B. SciELO saúde pública: o desempenho dos Cadernos de Saúde Pública e da Revista de Saúde Pública. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 12, p. 3031-3040, 2007.
- BRÊTAS, J. R. D. S.; PEREIRA, S. R. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. **Trabalho, educação e saúde**, v. 5, n. 2, p. 367-380, 2007.
- BUSKO, P. S. As revistas de divulgação científica e o ensino de ciências: circulação e textualização dos conhecimentos científicos. **Revista Ciências & Ideias**, v. 10, n. 2, p. 84-94, 2019.
- ELPO, M. E. H. C. Avaliação da extensão universitária na proposta do SINAES. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2, 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: [s.n.], 2004.
- LANDIM, T. C. F.; MATOS, B. G.; CHAGAS, R. M. V. A indexação das revistas de extensão: a experiência brasileira. **Extensão em Ação**, v. 2, n. 14, p. 32-43, 2017.
- MIRANDA, A. C. C.; CARVALHO, E. M. R.; COSTA, M. I. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 32, n. 1, p. 01-22, 2018.
- PERES, C. M.; ANDRADE, A. D. S.; GARCIA, S. B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 3, p. 203-211, 2007.

Revista de Extensão da UNIVASF, Petrolina, v. 11, n. 1, p. 180-194, 2023.

PONCE, B. J. *et al.* Sobre a melhoria da produção e da avaliação de periódicos científicos no Brasil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 25, n. 97, p. 1032-1044, 2017.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, p. 01-06, 1996.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação e Sociedade: estudos**, v. 10, n. 2, p. 67-85, 2000.

**Artigo submetido em:** 12 de janeiro de 2022.

**Artigo aceito em:** 30 de agosto de 2022.